UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo do processo da transição da Antiguidade ao medievo e a formação da sociedade feudal. Revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

1. Estimular o estudo e a reflexão acerca das sociedades medievais; 2. Discutir sobre a produção historiográfica produzida sobre a temática;
3. Estudar a periodização característica atribuída à Idade Média;
4. Compreender aspectos formadores, sua constituição social e política da Idade Média;
5. Observar as manifestações culturais do Ocidente e Oriente Medieval;
6. Discutir sobre a influência religiosa e a constituição das monarquias feudais.

II. Programa

II.PROGRAMA
UNIDADE I
- A longa Idade Média: modelos explicativos;
- A Alta Idade Média;
- Os francos;

UNIDADE II
- O Império Bizantino;
- O Mundo Muçulmano;
- O feudalismo;

UNIDADE III
- Dinâmica urbana;
- A Igreja na Idade Média;
- Declínio da Idade Média.

III. Metodologia de Ensino

IIIa. METODOLOGIA
- Aulas expositivas;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de fontes históricas;
- Análise de livros didáticos;
- Análise de filmes;
- Seminários individuais e/ou em grupos.

Conforme resolução 0062/2008 – CEPE/UNICENTRO, parte da disciplina poderá ser desenvolvida com metodologias da Educação a Distância em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

A) Conteúdos:
- Conforme andamento da disciplina, apenas em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

B) Metodologia:
- Postagens de textos e materiais complementares na plataforma Moodle;
- Orientações de atividades;
- Indicação de materiais complementares.

O início das atividades serão definidas a partir da demanda da disciplina.

C – Avaliação:
- Comprovaçao de presença na plataforma e nas atividades da plataforma Moodle;
- Por meio das atividades postadas na plataforma onde devem apresentar capacidade argumentativa e analítica dos temas abordados, bem como escrita dentro das normas da ABNT.

IV. Formas de Avaliação

III - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;

-Fichamento;
-Seminários;
- Produção de materiais didáticos.
CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
-Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Unesp, 2013.
ARIÈS, Philippe et DUBY, Georges. (Dir.) História da Vida Privada. Da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal – Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Editora Globo, 2006.
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de Francois Rabelais. Sao Paulo: Hucitec: Universidade de Brasília, 2008.
BLOCH, Marc. Os reis taumaturgos: o carater sobrenatural do poder regio Franca e Inglaterra. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2005.
DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Tradutor: Maria Helena Costa Dias. Lisboa: Estampa, 1982.
DUBY, Georges. Idade média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
FLORI, Jean. A cavalaria: a origem dos nobres guerreiros da Idade Média. São Paulo: Madras, 2005.
FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2016.
LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
LE GOFF, Jacques. Idade Média: tempo da Igreja e tempo do Mercador. In: Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Editorial Estampa,1995. p. 43-60.
LE GOFF, Jacques. Uma breve História da Europa. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
PEDRERO-SÁNCHEZ, M.G. História da Idade Média – textos e testemunhas. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
SILVA, Marcelo Cândido. História Medieval. São Paulo: Contexto: 2019.
SILVEIRA, Aline Dias da. Política e magia em Castela (séculoXIII): um fenômeno Transcultural. Topoi. Revista de História, Volume 20, número 42, set.-nov. 2019, p. 604-624.

Complementar

BARROS, José d’Assunção. Cristianismo e política na Idade Média: relações entre Papado e Império. Horizonte - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 7, n. 15, p. 53-72, 20 dez. 2009.
BASCHET, Jérôme. A civilização feudal: do ano mil à civilização da América. São Paulo: Globo, 2006.
BLOCH, Marc. A sociedade feudal. 2. ed. Lisboa: Edicoes 70, 1987.
CARMO, Sonia Irene Silva do. História: passado presente. Antiga e medieval. São Paulo: Atual, 1994.
DELUMEAU, Jean. A civilizacao do renascimento. Lisboa: Estampa, 1983.
DELUMEAU, Jean. História do Medo no Ocidente (1300-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Contexto, 2004.
DUBY, Georges. A sociedade cavaleiresca. Tradutor: Antonio de Padua Danesi. Sao Paulo: Martins Fontes, 1989.
DUBY, Georges; PERROT, Michelle. (Org). História das mulheres: A Idade Média. Porto: edições afrontamento, 1990.
DUBY, Georges. O ano mil. Lisboa: Edições 70, 2002.
FERNANDES, Fátima Regina. As cruzadas na Idade Média. In: MAGNOLI, Demétrio (Org.). História das Guerras. São Paulo:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Contexto, 2006. p. 99-130.
FERNANDES, Fátima Regina. Identidades e Fronteiras no medievo Ibérico. Curitiba: Editora Juruá, 2013.
FRIGHETTO, Renan. Antiguidade tardia. Roma e as monarquias romano-bárbaras numa época de transformações (séculos II-VIII). Curitiba: Juruá, 2012.
FRIGHETTO, Renan. “Entre a caridade e o patrimônio: a oblação de crianças aos cenóbios e mosteiros no reino hispano-visigodo de Toledo do século VII” in Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos, n. 16, p. 190-207, 2020.
GEARY, Patrick. O mito das Nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.
GIORDANI, Mário Curtis. História do mundo árabe medieval. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
GUREVICH, Aron. I.. As categorias da cultura medieval. Lisboa: Editorial Caminho, 1991.
HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Penguin Companhia, 2021.
INACIO, Ines; LUCA, Tania Regina de. O pensamento medieval. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
LE GOFF, Jacques. O Imaginário Medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
LE GOFF, Jacques. Por amor as cidades: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP, 1998.
LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na idade média. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.
LE GOFF, J. Uma história do corpo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean Claude. Dicionário temático do ocidente medieval. Bauru, São Paulo: Edusc, 2006.
LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
LE GOFF, Jacques. A longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
LE GOFF, Jacques. Para uma outra Idade Média. Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2017.
LUPI, João. Iconoclastras, Antirréticos e o Poder da Imagem. Ágora Filosófica, ano 1, n. 2, 2001, pp. 149-168.
MAALOUF, Amin. As cruzadas vistas pelos árabes. São Paulo: Brasiliense, 2007.
MACEDO, J. R.. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro (Org.). História na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003, pp. 109-125.
MACEDO, José Rivair. A Mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto: 2002.
MUCENIECKS, André Szczawlinska. A ideia de leste nas fontes escandinavas: um estudo de conceituação históricogeográfica. Revista Signum, 2015, vol. 16, n.3, pp. 97-125.
RIBEIRO, Daniel Valle. Igreja e Estado na Idade Média. Belo Horizonte: Editora, 1996.
ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
SCHMITT, Jean-Claude. Os vivos e os mortos na sociedade medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens: ensaios sobre cultura visual na Idade Média. Bauru (SP): EDUSC, 2007.
SCHIPANSKI, Carlos Eduardo. História medieval: releitura de uma época. Guarapuava-PR: Ed. da Unicentro, 2009.
SILVA, Paulo Duarte; NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. Ensaios de História Medieval: Temas que se renovam. Curitiba: CRV, 2019.
SILVEIRA, Aline. Relação corpo, natureza e organização sociopolítica no Medievo: revelação, ordem e lei. In: História Ambiental e Migrações, pp.151-166.
SILVEIRA, Aline Dias. História Global da Idade Média: Estudos e Propostas Epistemológicas. Roda da Fortuna. Revista Eletrônica sobre Antiguidade e Medievo, 2019, Volume 8, Número 2, pp. 210-236.
TARNAS, Richard. Epopeia do pensamento ocidental: para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
VERGER, Jacques. As Universidades na Idade Média. São Paulo: UNESP, 1990.
VERGER, Jacques. Homens e saber na Idade Média. 2.ed. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
ZAKARI DRAMANI ‑Issifou. O Islã como Sistema Social na África, desde o século VII. In: História geral da África III: África do século VII ao XI / editado por Mohammed El Fasi. – Brasília: UNESCO, 2010, pp.113-142.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	22/06/2022